

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



### DA ASSISTÊNCIA MEDICALIZADA E INSTITUCIONAL AO PARTO DOMICILIAR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Hallana Clara Macêdo Pereira<sup>1</sup>, Teodoro Marcelino da Silva<sup>2</sup>, Rebeca Gomes Fernandes<sup>3</sup>, Thiany Ellssy Cabral de Souza<sup>4</sup>, Leila Araújo da Silva<sup>5</sup>, Lígia Xavier de Lima<sup>6</sup>, Rosely Leyliane dos Santos<sup>7</sup>

**Resumo:** O parto até o século XIX, era considerado um evento natural, fisiológico e exclusivamente feminino que, ocorria no seio familiar das parturientes e assistido pelas parteiras tradicionais. Após o século XX, ocorreram mudanças na assistência obstétrica e, o parto foi transferido ao âmbito hospitalar, o que culminou no modelo tecnocrático, aliado a medicalização. Assim, os partos domiciliares (re)surgem buscando resgatar a autonomia e o protagonismo feminino durante o processo parturitivo. O objetivo deste estudo foi identificar, mediante a literatura científica, modificações na assistência obstétrica que culminaram na desinstitucionalização do parto. Trata-se de revisão narrativa da literatura, do tipo descritiva-exploratória com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico ocorreu no período de setembro e outubro de 2020 no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) mediante o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Medicalização”, “Parto Domiciliar” e “Tocologia” por meio do operador booleano *AND*. Aplicaram-se os seguintes filtros: manuscritos completos disponíveis na íntegra; no idioma português, inglês ou espanhol; artigos como tipo de documento e sem recorte temporal. Posteriormente, empregou-se os seguintes critérios de inclusão: manuscritos que versassem sobre a temática em estudo. Os artigos repetidos, revisões de

---

<sup>1</sup>Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: hallana.clara@hotmail.com.

<sup>2</sup>Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Integrante do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. Email: teodoro.marcelino.s@gmail.com.

<sup>3</sup>Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: rebeca.fernandes@urca.br.

<sup>4</sup>Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: thianyellssy@gmail.com.

<sup>5</sup>Discente do 10º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: leilaalvessil432@gmail.com.

<sup>6</sup>Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: ligiaxavier.14@gmail.com.

<sup>7</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: rosely.enfa@yahoo.com.br.

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



literatura foram excluídos. Ao final, obteve-se uma amostra de 19 artigos. Os dados foram analisados de modo interpretativo-descritivo e discutidos com literatura científica. Evidenciou-se, nos dezenove artigos, que houve modificações na assistência obstétrica no decorrer do tempo, iniciando pela hospitalização do parto em que o protagonista centrou-se na figura médica, tornando-se a parturiente como mera coadjuvante. Os artigos corroboram que o modelo de cuidado obstétrico vigente, pauta-se no modelo tecnocrático e medicalizado. Contudo, verificou-se que o (re)surgimento dos partos domiciliares foi uma mudança positiva no cenário obstétrico, já que buscou resgatar a filosofia do parto natural e fisiológico, a autonomia e o protagonismo feminino durante a parturição. Além disso, propicia segurança, conforto e a redução da assistência intervencionista. Essa mudança, no contexto obstétrico, oportuniza a reorganização e humanização da assistência obstétrica. Ficou perceptível que o parto domiciliar possibilita alterar o atual modelo de cuidado obstétrico, resgatando a conotação do parto ser um evento natural e fisiológico.

**Palavras-chave:** Medicalização. Parto Domiciliar. Tocologia.